

## FRASE DO DIA

“Não dava pra continuarmos mais com o rótulo de ser a única unidade da federação que ainda não regulamentou a Lei Geral”

Dirsomar Chaves,  
secretário de Micro e Pequena Empresa e  
Economia Solidária

## DESTAQUE

Meta da Inflação  
4,5%

É a meta fixada para 2013 a ser cumprida pela Banco Central

Fonte: CMN

## Setor industrial comemora aprovação da Lei Geral das MPEs

A Câmara Legislativa do DF (CLDF) aprovou ontem no fim da noite, em primeiro e segundo turnos, o Projeto de Lei 155/2011 que regulamenta a Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte em âmbito local, e dá tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as pequenas empresas, cooperativas e microempreendedores individuais. O DF era a única unidade da federação que não havia regulamentado a Lei. A aprovação do PL é uma reivindicação antiga do setor industrial. A nona Agenda Legislativa da Indústria, lançada no início do mês de junho pela Fibra, traz a necessidade de aprovação do projeto como “prioridade para o setor, como medida imediata de apoio e estímulo

para este segmento produtivo, a fim de viabilizar seus empreendimentos”. Segundo o documento, “as micro e pequenas empresas representam a principal fonte de geração de empregos do DF. A oferta de emprego não depende apenas do nível de atividade econômica, mas, também, da criação e da vitalidade dos pequenos negócios”. Em entrevista concedida no mês de abril para o **Jornal de Fibra**, o secretário de Micro e Pequena Empresa e Economia Solidária do DF, Dirsomar Chaves, falou dos benefícios concedidos pelo projeto de lei. “O PL 155 desburocratiza a abertura e fechamento da microempresa. O acesso ao mercado é outro ponto positivo,

uma vez que as MPEs serão beneficiadas com as licitações exclusivas.” E completou: “Temos ainda os incentivos fiscais, como por exemplo, a alíquota reduzida de IPTU para todos os empresários que trabalham em casa. A proposta também isenta o empresário de taxas de abertura e fechamento da empresa, entre muitos outros benefícios”, finaliza. O setor industrial comemora. “A aprovação da PL 155 é uma vitória não só para a indústria como para todo setor produtivo do DF. É um incentivo ao mercado indispensável ao desenvolvimento econômico, por permitir frentes de negócios consideradas inaccessíveis, justamente pela inviabilidade de competição entre elas” afirma o presidente da Fibra, Antônio Rocha.

## Pedidos de falência caem no DF

O número de pedidos de falência teve recuo em 2011 ante 2010. De janeiro a maio deste ano, foram registrados 8 solicitações na Vara de Registro Público de Falências e Concordatas do Distrito Federal, ante 10 no mesmo período do ano passado. Entretanto, somente no mês de maio deste ano, foram 5 pedidos, ante 3 do ano anterior. As falências decretadas na capital federal

também foram reduzidas no período: de 8 nos cinco primeiros meses de 2010 para apenas uma no mesmo período de 2011. O ano de 2010 foi marcado pelo maior número de pedidos e decretos de falência em detrimento de 2009. No ano, foram 37 pedidos ante 33 no período anterior e 12 decretos ante 4 em 2009.

## Parceria

BRB e ACDF assinam acordo em prol do setor produtivo

Os presidentes do BRB, Edmilson Gama, e da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Danielle Moreira, formalizam, no dia 5 de julho, às 9h, parceria entre as duas entidades, durante café da manhã na sede da ACDF. Com foco no desenvolvimento regional, o BRB irá anunciar, nesse dia, a criação de uma série de produtos específicos para os setores da economia vinculados à ACDF: comércio, serviços e turismo. O primeiro deles será uma linha de crédito especial para que os comerciantes da Asa Sul possam se enquadrar à chamada Lei dos Puxadinhos. O acordo será chancelado pelo governador Agnelo Queiroz, também presente no evento.

## Vendas

Expedição de papelão ondulado cresce 9,12% em maio

Um dos termômetros informais da economia, a expedição de papelão ondulado mostrou forte crescimento de 9,12% entre abril e maio deste ano, segundo a Associação Brasília de Papelão Ondulado (ABPO). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, no entanto, o indicador mostra queda de 0,76%. Em maio, a ABPO contabilizou a venda de 281.183 toneladas de papelão ondulado. Em cinco meses, o total chega a 1,298 milhão de toneladas, número 0,64% acima do montante registrado entre janeiro e maio do ano passado. Por seu uso nas embalagens, o papelão ondulado é visto como um termômetro do nível de atividade geral. A oscilação das vendas serve como indício das expectativas dos empresários, o que repercute no ritmo das encomendas e da produção do setor.

## Mudança

Proibida a venda de aparelhos elétricos com plugue antigo

A partir de hoje, aparelhos elétricos com tomadas fora do padrão estabelecido pelo Inmetro não poderão ser comercializados. Lojistas flagrados oferecendo esses produtos poderão ser multados em até R\$ 1,5 milhão. A padronização das tomadas foi determinada pelo órgão em 2000. Segundo o órgão, havia mais de 12 tipos de plugues e 8 tipos de tomadas diferentes. A partir de amanhã, só poderão ser vendidos plugues de dois tipos - com dois ou três pinos, conforme a necessidade de isolamento elétrico do aparelho - e com pinos de duas espessuras distintas - 4 ou 4,8 milímetros de diâmetro, conforme o aparelho opere com até 10 ampères ou entre 10 e 20 ampères, respectivamente.

## Tendência

DF: vendas de produtos de inverno crescem 8%

Com o início da estação do frio, as vendas de artigos de inverno no Distrito Federal cresceram 8% no mês de junho em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo dados do Sindivarejista, cobertores, casacos e gorros, além de outras mercadorias, lideram a lista de procura. Estudo realizado pelo sindicato, o maior número de compras no DF é na região do Plano Piloto, onde 58% das vendas são registradas. Além disso, o levantamento revela que 65% dos compradores de artigos residenciais (edredons, mantas e cobertores) são mulheres. “Como o frio se antecipou e desde o início de junho e a temperatura caiu, é natural que a venda desses produtos cresça neste período e se mantenha até a primeira quinzena de agosto”, afirmou o presidente do Sindivarejista, Antônio Augusto de Moraes.

## Sesi Brasília

### Centro de Referência Indústria Saudável

**Novos telefones**  
Geral: 3462-7110  
Marcação de consultas: 3462-7100

